

Alimentação e bebida puxam alta em prévia da inflação de junho, segundo IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15, considerado a prévia da inflação oficial, registrou alta de 0,02% em junho, após cair 0,59% em maio. Apesar da alta, esse é o menor resultado para o mês de junho desde 2006, quando a taxa apontou deflação de 0,15%. Os dados foram divulgados na quinta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 0,37% e, em 12 meses, de 1,92%, abaixo dos 1,96% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Segundo o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, André Braz, a expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central do governo, de 4%.

"Ainda que a expectativa de curto prazo seja de avanço da inflação, a previsão para 2020 é de uma inflação ainda baixa de 1,2%. É um nível muito baixo de inflação, considerando o ano-calendário (de janeiro a dezembro) e, provavelmente, vai ser o ano com menor inflação acumulada desde o Plano Real, desde o período de estabilização", explica

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, cinco apresentaram deflação. Os transportes registraram a menor variação, de -0,71%. A queda foi influenciada, sobretudo, pelo resultado das passagens aéreas, responsáveis pelo principal impacto individual negativo no IPCA-15 de junho. Outro item que contribuiu para o resultado foi a queda no preços

dos combustíveis. Também tiveram deflação os grupos de despesa com habitação, influenciada pela energia elétrica, vestuário, saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais.

No lado das altas, o destaque ficou mais uma vez com alimentação e bebidas, com variação de 0,47%, próxima ao resultado de maio. O economista FGV explica que o resultado mostra o quanto a alimentação pressiona o custo de vida dos brasileiros.

"O grupo de alimentação manteve sua taxa de variação praticamente estável, em comparação ao mês passado. Subiu 0,47% e indica que a alimentação pressiona muito ainda o custo de vida, principalmente das camadas mais pobres da população. Nos últimos 12 meses, de julho do ano passado a junho desse ano, o grupo alimentação é o que acumula a maior alta: 7,58%. O IPCA-15 acumula no mesmo período alta de 1,92. Isso mostra o tamanho do aumento real acumulado pelos alimentos nos últimos meses", explica.

Outros grupos que tiveram altas foram despesas com artigos de residência, comunicação e educação.

Quatro das 11 regiões pesquisadas encerraram o período analisado com deflação. O maior índice foi observado na região metropolitana do Rio de Janeiro, principalmente por causa da alta nos alimentos, em especial as carnes e a batata-inglesa. Por outro lado, o IBGE verificou a menor taxa na região metropolitana de Belém, reflexo do recuo no preço das passagens aéreas.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>



Aplicativo vai direcionar doação de roupas e cobertores

A chegada do inverno em meio à pandemia do novo coronavírus vai transformar a dinâmica de arrecadação de roupas, calçados e cobertores neste ano no Estado. A campanha Aquece Paraná começou oficialmente na quarta-feira (24) e vai incentivar as doações sem que haja necessidade de sair de casa. Tudo pode ser feito pelo celular, usando o aplicativo Paraná Solidário.

A primeira-dama Luciana Saito Massa, que preside o Conselho de Ação Solidária, apresentou a campanha no jornal Paraná no Ar, da RIC Record TV. O grupo de comunicação é parceiro da Superintendência Geral de Ação Solidária do Governo do Estado na ação, que busca proteger a população em situação de vulnerabilidade, que sofre com o inverno rigoroso do Paraná.

"Estamos passando por um momento muito delicado, em que a recomendação é ficar em casa. Por isso pensamos em uma campanha que fosse segura, inovadora e solidária", disse Luciana. "Pelo aplicativo, os cidadãos podem doar diretamente às entidades beneficentes, sem precisar sair de casa".

Podem ser doados roupas, calçados, cobertores, roupas de cama e qual-

quer outro item que tenha em casa, desde que em bom estado. É importante também que seja feita uma higienização antes de entregar os produtos para as instituições sociais. "Estamos passando bastante tempo em casa. É um bom momento de fazer uma limpa, organizar o armário e, o que não precisar mais, pode ir para a doação", ressaltou Luciana.

AQUECE PARANÁ

Para participar, basta acessar a página www.aqueceparana.pr.gov.br, apontar a câmera do celular para o código QR Code que aparece na tela e fazer o download do aplicativo, que está disponível gratuitamente para os sistemas Android e iOS.

Ao abrir a ferramenta, é preciso fazer um cadastro de doador. Assim que fizer o login, o usuário é direcionado diretamente para as doações do Aquece Paraná, podendo escolher a categoria do produto a ser doado: agasalhos ou cobertores.

Os doadores devem descrever e adicionar fotos dos produtos e confirmar o envio. O aplicativo mostra então as instituições mais próximas que precisam daquela doação. O contato com a entidade para acertar os detalhes sobre a entrega é feito pela própria ferramenta.

PARANÁ SOLIDÁRIO

Criado pela Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná), a pedido da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, o Paraná Solidário é o primeiro aplicativo do País que faz a ponte entre pessoas que querem doar e as entidades que precisam daquele produto.

Além dos agasalhos, diversos outros itens podem ser entregues a instituições que atendem idosos, crianças e pessoas com deficiência, entre outros grupos vulneráveis. Pela ferramenta, é possível

fazer a doação de alimentos, serviços voluntários, materiais de higiene e limpeza, de escritório, móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.

Atualmente, 570 entidades de todo o Estado estão cadastradas para receberem as doações. "Mas é importante que mais instituições façam esse cadastro. Logo ao baixar a ferramenta, da mesma forma que é feito com os doadores, as entidades só precisam seguir os passos e preencher algumas informações", explica André Telles, assessor de Inovação da Celepar.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



Parceria com empresas de transporte agiliza exames no Paraná



A parceria logística entre o Governo do Estado e o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Paraná (Rodopar) e a Federação das Empresas de Transporte de Passageiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina (Fepasc) já permitiu o transporte de 17 mil amostras de exames do tipo RT-PCR para verificação da presença do coro-

navírus. Além disso, o acordo possibilitou, também, o envio para cidades do Interior de aproximadamente 120 mil insumos que permitem a realização dos testes.

Os números foram apresentados na terça-feira (23) pela Secretaria de Estado da Saúde durante reunião do governador Carlos Massa Ratinho Junior, por videoconferência, com dirigentes das entidades.

"Agradecemos pelo apoio neste momento de pandemia. Essa logística permite ao Paraná ser, proporcionalmente, o Estado que mais testa no País", afirmou o Ratinho Junior.

O secretário da Saúde Beto Preto explicou que as empresas de ônibus recolhem as amostras nas Regionais de Saúde e transportam até Curitiba para serem analisadas no Labo-

ratório Central do Estado (Lacen) ou no Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). O resultado para a presença ou não do vírus sai em até 48 horas. Na volta, explicou, transportam para o Interior os produtos que garantem a realização dos testes.

Ainda segundo o secretário, apenas Paranaíba, Curitiba e região, Ponta Grossa e Irati possuem um mecanismo próprio de transporte. O restante dos postos depende dos ônibus, vans, caminhões e outros veículos disponibilizados pelas entidades. Os itinerários são os mesmos que as 47 empresas fazem no transporte de pessoas, cobrindo os 399 municípios do Paraná. Antes desta parceria, toda a logística era realizada via transporte aéreo, com os aviões cedidos pelo Governo do Estado.

Também durante o encontro, o governador Ratinho Junior confirmou que irá instituir um grupo de trabalho que possa criar mecanismos para atualizar e modernizar a legislação estadual sobre o transporte terrestre intermunicipal.

Fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>